



### ***Experiência***

#### **Banco Federativo**

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**  
**Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**  
**Secretaria para Assuntos Fiscais**

**Responsável:** José Roberto Rodrigues Afonso

**Equipe em ordem alfabética:** Andrea Campos Gomes Fernandes; Beatriz Pereira de Azevedo Gomes; Beny Palatnik; Cesar Augusto Braga de Oliveira; Marcia Santos Madureira Masello; Eric da Silva Praxedes; Fernando da Costa Garcia; Fernando Vivacqua de Miranda Carvalho; Geni Sihman; Idva Lane Gonzalez da Sant'Anna; Lia Maria de Gomensoro Polachini Lopes; Maria Isabel de Toledo Andrade; Ricardo Weiss; Sergio Guimarães Ferreira; e Sheila Najberg.

**Endereço:** Av. República do Chile, 100 Sala 1201  
20139-900 – Rio de Janeiro – RJ

Fone: 0xx21 – 277-7589

Fax: 0xx21 – 533-1588

sfiscal@bndes.gov.br

<http://www.federativo.bndes.gov.br>

#### **Data de início de implementação da experiência:**

Abril de 1998

#### **Relato da situação anterior à introdução da inovação**

A partir da Constituinte de 1988 foi acentuada a tendência de transferir atribuições do governo federal para estados e municípios. Essa transferência de competências e de funções, faz parte de um processo por demais complexo, considerando a multiplicidade do número dos novos atores e das novas instâncias decisórias num país com mais de 5507 prefeituras. Agrava esse quadro, o fato de os estados e municípios serem profundamente desiguais entre si, no que diz respeito às suas capacidades econômica, fiscal e administrativa.

É um enorme desafio redesenhar de forma eficiente um modelo de gestão previamente configurado como fortemente centralizado. Para auxiliar nesse processo de gestão pública mais participativa e eficiente surgiu a idéia de utilizar a *Internet* como um veículo para disseminação das mais variadas informações acerca das atividades do setor público.

#### **Descrição do projeto inovador**

A emergência de novas tecnologias de informação e de comunicação, em particular a *internet*, tem sido objeto de grande atenção por parte dos governantes de distintos países pelo potencial

de afetar o processo de tomada de decisões. No bojo desse debate surge a idéia de *e-governo*. Acredita-se que a utilização da *internet* e de *Web sites* governamentais para prestação de serviços públicos *on-line* e para disponibilização das mais variadas informações acerca das atividades públicas, representa um caminho para melhorar a eficácia e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, bem como do processo democrático. Por meio desses expedientes, julga-se ser possível atender demandas mais específicas da população e que a mesma possa ter uma participação mais efetiva na gestão pública, tanto definindo prioridades quanto fiscalizando e controlando as ações do governo. Em paralelo, acredita-se que a divulgação de experiências bem sucedidas de gestão intensifique o aumento da eficiência na máquina pública.

Neste contexto, a Secretaria para Assuntos Fiscais do BNDES idealizou e mantém o Banco Federativo, um *site* que, desde 1998, reúne e dissemina informações sobre finanças públicas, federalismo fiscal e administração governamental. O objetivo do *site* é se tornar um ponto de encontro virtual para intercâmbio e difusão de informações relativas a finanças e gestão públicas, contribuindo para o fortalecimento de nossa Federação e estimulando a cooperação entre seus membros. Sua proposta é eminentemente técnica e o público alvo, apesar de restrito, é altamente qualificado.

A organização do Banco Federativo faz parte de um conjunto de atividades do BNDES, sob orientação do Ministério do Planejamento, que têm como objetivo a divulgação de informações sobre as finanças públicas, visando estimular ações para a redução do déficit público e o fortalecimento da Federação brasileira.

As dificuldades no trato da gestão pública são acentuadas, especialmente nos municípios mais distantes dos grandes centros metropolitanos. Desse modo, o Banco Federativo pretende se tornar um centro de referência, visando, além de apresentar dados e informações que auxiliem os tomadores de decisão, um diálogo direto com as prefeituras e órgãos públicos.

#### **No site, pode-se encontrar:**

- Bibliotecas Virtuais – seções especiais nas quais se concentram materiais sobre um tema específico, que pode ser rapidamente consultado. O objetivo é fornecer subsídios para o debate sobre matérias de grande relevância e atualidade para a Federação brasileira, tais como Lei de Responsabilidade Fiscal, Reforma Tributária e Reforma da Previdência. A biblioteca virtual da LRF se destaca por farta documentação jurídica, podendo se encontrar inclusive peças similares de outros países.
- Fórum de debates – autoridades, técnicos governamentais e interessados em geral podem participar do Fórum, acessado através de senhas. Visa a troca de informações e experiências, bem como ao envio de sugestões para discussões de pontos da agenda atual do setor público.
- Estudos – compreende relatórios, pesquisas, e artigos de especialistas nacionais e internacionais relacionados a temas como Tributação e Reforma Tributária, Responsabilidade Fiscal, Reforma Previdenciária, Reforma Administrativa, Crédito Local, Orçamento, Déficit e Endividamento.
- Informes SF – notas elaboradas sobre temas diversos, entre os quais destacam-se Lei de Responsabilidade Fiscal, Comércio Eletrônico, Reforma Tributária, e Federalismo Fiscal.
- Estatísticas – inclui grande banco de dados de finanças públicas, destacando-se o acompanhamento mensal pelo BNDES da arrecadação tributária direta, das transferências e dos recursos disponíveis das três esferas de governo, consolidadas em séries históricas

denominadas Termômetros Fiscais. As mesmas informações também estão disponíveis por unidade federada.

- Análises Teóricas e Experiências – encontram-se à disposição do visitante um conjunto de análises técnicas (teóricas e empíricas), e o resultado de consultorias contratadas pelo BNDES para melhoria de gestão pública. Sob o tema Lei de Responsabilidade Fiscal pode-se dar *download* dos seguintes manuais: “125 Dicas – Idéias para Ação Municipal” elaborado pelo Instituto Pólis; “Manual de Orientação para a Melhoria da Receita Municipal Própria” realizado pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e o “Guia de Orientação para os Municípios” do Amir Khair.
- Notícias – seleção de notícias, artigos e entrevistas publicados em jornais e revistas sobre os assuntos enfocados no site.
- *Links* – vasta lista de endereços eletrônicos relacionados às finanças públicas e federalismo fiscal. Há *links* para prefeituras e órgãos municipais e estaduais, para informações governamentais da área econômica, para instituições oficiais de crédito, para informações e estudos nacionais, para informações sobre os programas de financiamentos, entre outros.
- *E-governo* – relato de inúmeras experiências de interação entre o gestor público e cidadão no mundo, com ênfase no que existe no Brasil sobre o assunto.

Para alguma das seções listadas acima, existem botões de Procura Rápida, Procura Detalhada e Classificação Temática, de forma a auxiliar o usuário a encontrar uma informação específica. Existe também a Pesquisa Genérica e a Busca por Palavra, que permitem a localização de uma expressão por todo o *site* do banco Federativo.

O *site* também possui seções em inglês e em espanhol, permitindo o acesso por parte de órgãos internacionais, disseminando a prática da eficiência da gestão pública internacionalmente.

O Banco Federativo também serve como meio de divulgação de programas de crédito do BNDES cujo público alvo seja a administração pública, mais especificamente governos municipais e estaduais. Exemplo importante é o destaque dado, nas páginas do site, ao Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), que é uma linha de financiamento do BNDES para apoiar projetos de investimentos na melhoria da administração tributária e da qualidade do gasto público, especialmente voltada para os Municípios.

O *site* tem se constituído em um dos principais veículos de divulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Na fase atual de implantação da lei complementar, uma série de eventos (“Jornadas”) tem ocorrido e o Banco Federativo, através da biblioteca virtual da LRF, tem se encarregado de divulgar a maioria os eventos.

### **Obstáculos encontrados**

Em primeiro lugar enfrentou-se um conjunto de problemas técnicos na construção do próprio *site*. Por exemplo: como manter um excelente padrão visual e uma lógica de navegação de fácil assimilação? Como transmitir, via *internet*, a fala do Presidente da República quando da sanção da Lei de Responsabilidade Fiscal?

Além das questões tecnológicas a maior preocupação é estar sempre atualizado em torno dos temas que possam levar a uma maior eficiência na gestão pública.

## **Recursos utilizados**

No *site* do BNDES encontra-se a página do Banco Federativo. A equipe da Secretaria de Assuntos Fiscais bem como integrantes do Departamento de Sistemas do BNDES estão direta e constantemente envolvidos com o Banco Federativo. Criou-se um banco de dados, com mais de 1000 participantes, que são permanentemente informados, via *e-mail*, dos textos incluídos recentemente.

## **Relato da situação atual**

O número de visitas ao Banco Federativo já atesta o sucesso alcançado – cerca de 75.250 vezes, desde sua criação até a 15 de agosto. A possibilidade de acessar textos, a distância de um clique com *mouse*, inegavelmente é uma forma econômica de disseminar informações. Os dados de junho mostram um número expressivo de *downloads* : 39.112. Uma análise dos arquivos mais procurados revela, como era de se esperar, uma elevada concentração de interesse no tema Lei de Responsabilidade Fiscal. O Guia de Orientação para os Municípios do Amir Khair foi o arquivo mais procurado (5.105 *downloads*) seguido do texto legal da Lei Complementar n<sup>o</sup> 101 – LRF (2.458 *downloads*).

No entanto, com é ainda nova a idéia do *e-governo* como instrumento para a construção de uma democracia de maior qualidade, com participação efetiva do cidadão e transparência da gestão pública, imagina-se que a página do Banco Federativo tenha um futuro ainda mais promissor.

Acredita-se que *sites* como o do Banco Federativo contribuam para uma utilização generalizada da *internet* nas esferas federais, estaduais e municipais e estimulem à gestão participativa.

Os próximos projetos ligados ao *site* envolvem a construção de uma página, cujo nome provisório é “Banco Latino-Americano”. A finalidade do projeto é organizar em um mesmo espaço, informações sobre finanças públicas e metodologias contábeis de todos os países da América Latina. Este esforço, em conjunto com a CEPAL, é visto como de extrema importância, principalmente em vista do lançamento do Novo Manual de Estatísticas Financeiras Governamentais, do FMI, o qual forçará estes países a revisão de métodos e conceitos.